

Trichocoleaceae K. Müll.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emilia de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Trichocoleaceae, *Leiomitra*, *Trichocolea*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Lima, J.S., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Prochazka, L.S. 2020. Trichocoleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97818>.

DESCRIÇÃO

Plantas verde esbranquiçadas até marrom pálidas, prostradas, regular a irregularmente ramificadas, estolões ausentes. Ramos do tipo Frullania. Caulídios com córtex fracamente diferenciado com células de parede espessadas, algumas vezes com parafilas. Filídios súcubos, densamente piloso, dividido em 4-9 segmentos ciliados. Células alongadas, com paredes uniformemente espessadas, cutícula estriado papilosa; óleo corpos pequenos, homegêneos. Anfigastros similar aos filídios porém menores. Rizóides ausentes ou dispersos, em tufos na base dos anfigastros. Gametocio em longos ramos. Esporófito envolto por um periginio carnoso (celocaulo) com ou sem um curto perianto no ápice. Seta grossa. Cápsula elipsoide, multiestratificada. Reprodução vegetative não observada.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete, Tufo

Substrato

Corticícola, Epífila, Epixila, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave par os gêneros modificado de Katagiri & Deguchi (2012):

1 - Plantas regularmente 1-3-pinadas; filídios inseridos obliquamente a subtransversamente; córtex do caule de parede espessa com 1–5 camadas; inovações longas; perianto ausente; cápsula elipsoidal - *Trichocolea*

1 - Plantas regularmente 1-pinadas ou irregularmente pinadas; filídios inseridos obliquamente a sublongitudinalmente; córtex da haste de parede espessa ausente ou com 1 camada; inovações inexistentes ou insuficientes; perianto presente; cápsula esférica - *Leiomitra*

Leiomitra Lindb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leiomitra*, *Leiomitra elegans*, *Leiomitra flaccida*, *Leiomitra tomentosa*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Lima, J.S., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Prochazka, L.S. Trichocoleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605686>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea ou Radula>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presente, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspicuas, não divergente, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montadas, frequente em serapilheira.

Forma de Vida

Folhosa, Tufo

Substrato

Corticícola, Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Hatcher (1957):

- 1 - Lâmina do filídio com menos da metade do comprimento e largura, geralmente apenas 1-3 células de comprimento - *Leiomitra tomentosa*
- 1 - Lâmina do filídio com pelo menos metade do comprimento na largura, geralmente 5 ou mais células de comprimento – 2
- 2 - Segmentos do filídio com cílios recurvados - *Leiomitra elegans*
- 2 - Segmentos do filídio com cílios não recurvados - *Leiomitra flaccida*

BIBLIOGRAFIA

- Hatcher, R. 1957. The genus *Trichocolea* in North, Central, and South America (Hepaticae). *Lloydia* 20: 139-185
- Fulford, M. H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Mem. New York Bot. Gard. 11(1): 1–172.
- Hassel de Menendez, G.G., 2002. One new combination and one new species in *Leiomitra* (Trichocoleaceae, Hepatophyta) from Southern South America. *Novon* 12: 465-470.
- Katagiri, T. & H. Deguchi. 2012. Taxonomic studies of the Trichocoleaceae in Southeast Asia I. The genus *Leiomitra* Lindb. *Bryologist* 115(4): 475–492.

Leiomitra elegans (Lehm. ex De Not.) Hässel

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, base com 1-3 células de altura, segmentos recurvados, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Leiomitra elegans* (Lehm. ex De Not.) Hässel

Leiomitra flaccida Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Trichocolea flaccida* (Spruce) J.B.Jack & Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, base com mais de 5 células de altura, segmentos eretos, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Corticícola, Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

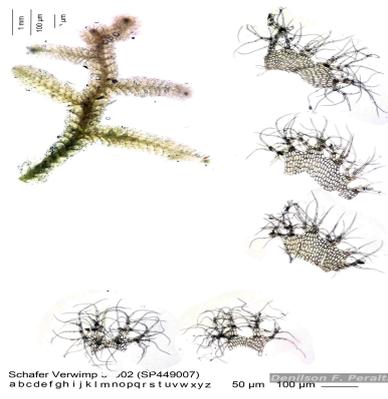


Figura 1: *Leiomitra flaccida* Spruce



Figura 2: *Leiomitra flaccida* Spruce

Leiomitra tomentosa (Sw.) Lindb.

Tem como sinônimo

homotípico *Trichocolea tomentosa* (Sw.) Gottsche

heterotípico *Trichocolea pterophylla* Herzog

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, base com mais de 5 células de altura, segmentos eretos, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

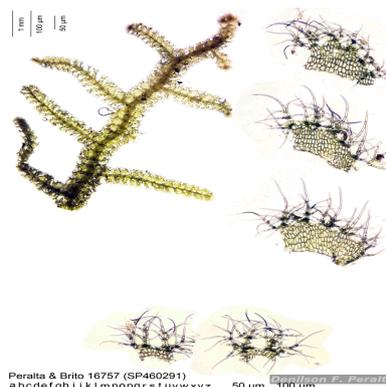


Figura 1: *Leiomitra tomentosa* (Sw.) Lindb.

Trichocolea Dumort.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichocolea*, *Trichocolea argentea*, *Trichocolea brevifissa*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Lima, J.S., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Prochazka, L.S. Trichocoleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97819>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea ou Radula>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presente, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspicuas, não divergente, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montadas, frequente em serapilheira.

COMENTÁRIO

Recomendado analisar aos filídios sobre lamina em microscópio óptico, verificando filídios da porção mais madura do caulídio.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola, Epífila, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Hatcher (1957):

1 - Lâmina do filídio com cílios superficiais espalhados - *Trichocolea argentea*

1 - Lâmina do filídio sem cílios superficiais - *Trichocolea brevifissa*

BIBLIOGRAFIA

Hatcher, R. 1957. The genus *Trichocolea* in North, Central, and South America (Hepaticae). *Lloydia* 20: 139-185.

Fulford, M. H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. *Mem. New York Bot. Gard.* 11(1): 1-172.

Katagiri, T. & H. Deguchi. 2012. Taxonomic studies of the Trichocoleaceae in Southeast Asia I. The genus *Leiomitra* Lindb. *Bryologist* 115(4): 475-492.

Katagiri, T. 2015. On the identity of *Trichocolea argentea* Herzog, with a new combination in the genus *Leiomitra* Lindb., *Journal of Bryology*, 37:4, 304-307, DOI: 10.1179/1743282015Y.0000000021

Trichocolea argentea Herzog

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, cílios espalhados pela lâmina, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula elipsóide <mais ou menos alongada>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 7769, SP, São Paulo, **Typus**

Cadorin, T.J., 2619, FURB, Santa Catarina

Vianna, E.C., 2463, ICN, Rio de Janeiro

Gibertoni, R.S., 41, IRAI, São Paulo

Ferreira, W.T., 40, IRAI, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

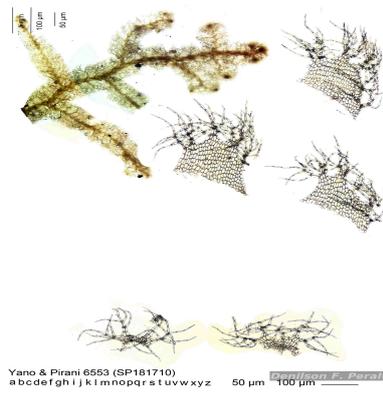


Figura 1: *Trichocolea argentea* Herzog



Figura 2: *Trichocolea argentea* Herzog

Trichocolea brevifissa Steph.

Tem como sinônimo

heterotípico *Trichocolea subquadrata* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfilas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, lâmina sem cílios, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula elipsóide <mais ou menos alongada>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola, Epífila, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2545, W, Santa Catarina

Santos, N.D., 769, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 13040, SV, SP, Espírito Santo

Schiffner, V., 461, W, São Paulo

Siviera, T.S. et al., 244, CESJ, Minas Gerais

Machado, A.H., 17, IRAI, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

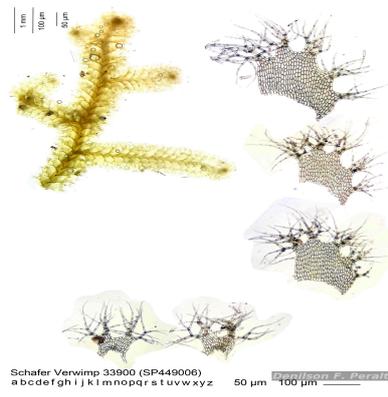


Figura 1: *Trichocolea brevifissa* Steph.



Figura 2: *Trichocolea brevifissa* Steph.